



“A melhor maneira de se alegrar é tentar animar alguém”
Mark Twain



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

PDOT: votação está prevista para 18 de novembro na CLDF

Começou na segunda-feira o prazo para apresentação de emendas ao PDOT, que vai até 24 de outubro. A Comissão de Assuntos Fundiários (CAF) da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) realizou audiência pública no sábado para discutir o projeto de lei que atualiza o Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal (PDOT). O objetivo foi conhecer as críticas e reivindicações da população com relação ao texto elaborado pelo governo, de forma a subsidiar a apresentação de emendas parlamentares. A votação da pauta no plenário está prevista para 18 de novembro.

Participação popular

A presidente da CAF, deputada Jaqueline Silva (MDB), afirmou que os distritais querem a participação popular. “Todos nós estamos debruçados sobre essa pauta. E o que a gente tem tentado aqui é fazer com que vocês sejam ouvidos”, garantiu. A secretária-adjunta de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Tereza Lodder, destacou que o governo realizou 90 audiências públicas para chegar ao texto protocolado na Câmara Legislativa. O setor produtivo também vem acompanhando as audiências e participando, pois são necessárias revisão e atualização para áreas de atividades comerciais dos setores imobiliário e industrial.



CLDF

MP faz críticas

“O Ministério Público tem acompanhado esse processo desde o início, desde 2019. Houve participação social, mas, na hora de decidir o que ia entrar ou não no texto do projeto, essa participação foi excluída”, criticou o promotor de Justiça de Defesa da Ordem Urbanística do Ministério Público do DF e Territórios (MPDFT) Dênio Augusto de Oliveira Moura.

Ministério das Comunicações define meta em mutirão pré-COP30

Evento realiza hoje assinatura de acordos de cooperação e lançamento de desafio nacional para recolher 200 toneladas de resíduos eletrônicos no país. A iniciativa é do Ministério das Comunicações com o Mutirão Pré-COP30: Sustentabilidade e Inclusão Digital, com a participação do ministro Frederico de Siqueira Filho (foto). Durante o evento, serão formadas parcerias entre o governo federal, instituições públicas e empresas privadas, voltados à destinação correta de resíduos eletrônicos.

Agência Brasil



Do lixo eletrônico a novos computadores

O objetivo é reduzir o impacto ambiental do lixo eletrônico, transformando os equipamentos descartados em computadores recondicionados que serão doados a escolas públicas, aldeias indígenas, comunidades ribeirinhas e quilombolas, promovendo inclusão digital e social.

Turismo internacional no DF cresce 76%

O Distrito Federal recebeu cerca de 81 mil turistas estrangeiros entre janeiro e setembro de 2025, um aumento de 76% em relação ao mesmo período de 2024, quando foram 46.105 visitantes. O número supera todo o fluxo de 2024, que somou cerca de 68.400 turistas internacionais, o que consolida o momento positivo do turismo no país e o destaque de Brasília como porta de entrada do território nacional.

Ed Alves/CB/D.A Press



Mais arrecadação de ISS

A estimativa de arrecadação do Imposto Sobre Serviços (ISS) deve subir de R\$ 8 milhões em 2022 para R\$ 80 milhões em 2025. Segundo o GDF, reflexo da movimentação turística e de eventos, entre outras ações.

Argentinos e norte-americanos

A Argentina lidera a chegada de turistas internacionais, com 22.457 registros, seguida por: Estados Unidos (15.747), Peru (7.089), Colômbia (6.687) e Portugal (5.170). Completa a lista Chile (4.348).

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Voo direto para Roma

“Já estamos com conversas avançadas com a companhia italiana ITA, para termos um novo voo: desta vez, ligando Roma a Brasília”, conta o secretário de Relações Internacionais do DF, Paco Britto. Ele destaca que a ampliação das rotas internacionais diretas ocorreu graças ao apoio do GDF, que reduziu de 12% para aproximadamente 7% o ICMS incidente sobre o querosene de aviação (QAV) adquirido pelas companhias aéreas.

Arquitetura e áreas verdes

“O Brasil vive seu melhor momento da história em relação ao turismo internacional e Brasília tem papel estratégico. Além das já conhecidas belezas arquitetônicas, a capital integra áreas verdes belíssimas, que nos permitem o contato com a natureza no ambiente urbano e têm um ativo especial, que é ser Patrimônio Cultural da Humanidade reconhecido pela Unesco”, afirmou o presidente da Embratur, Marcelo Freixo.

ECONOMIA / A 100 dias da sua data mais importante do ano, setor projeta alta de 10,3% nas vendas, geração de 7 mil empregos temporários e reforço de estoques para atender consumidores

Comércio de olho no Natal

» MARIANA SARAIVA

Faltam exatos 100 dias para o Natal, e a contagem regressiva para uma das datas mais aguardadas do ano movimentou o comércio do Distrito Federal. Entre confraternizações, formaturas e os preparativos para as festas de fim de ano, lojistas reforçam estoques e se organizam para atender à crescente demanda dos consumidores.

O setor de festas e eventos, um dos mais impactados nos últimos anos, apresenta sinais positivos. Empresas de decoração, bufês e lojas de roupas de festa registram aumento na procura por produtos e serviços. O Sindicato do Comércio Varejista do DF (Sindivarejista) informou que lojas de rua e shoppings vêm se preparando desde agosto para o período de maior movimentação do varejo, que tradicionalmente garante faturamento recorde, empregos temporários e renda extra. Entre outubro e dezembro de 2024, o setor cresceu, em média, 8,4%, impulsionado pelo Natal e pelo Réveillon. Para este ano, a expectativa é de um faturamento de R\$ 792 milhões entre outubro e 31 de dezembro de 2025.

Segundo Sebastião Abritta, presidente do Sindivarejista-DF, os comerciantes se adiantaram. “Desde agosto, o comércio vem se estocando porque temos cinco datas especiais: Dia das Crianças (12 de outubro), Halloween (31 de outubro), Black Friday (28 de novembro), Natal (25 de dezembro) e Réveillon (31 de dezembro). Para novembro e dezembro, projetamos crescimento de 10,3% nas vendas das lojas de rua e shoppings do DF”, afirmou.

Esse movimento também impulsiona as contratações. Ao menos 7 mil vagas temporárias devem ser abertas, contra 5,3 mil no

mesmo período de 2024. “De janeiro a setembro, todas as datas comemorativas registraram crescimento. No Dia das Mães, por exemplo, as vendas subiram 5,6%, contra 4,7%, em 2024. Isso mostra um consumidor mais confiante e é positivo para a economia local”, completou.

Consumo em alta

As vitrines exibem artigos natalinos, com árvores, enfeites e iluminação que atraem consumidores antecipados. Lojas de departamento e supermercados reforçam estoques de brinquedos, eletrodomésticos e itens da ceia. Especialistas alertam os clientes a planejarem compras com antecedência para evitar filas, estoques esgotados e preços mais altos à medida que a data se aproxima.

A dona da loja de decoração Casa Norte, em Taguatinga, Regina Cordeiro, 59, conta que o final de ano é uma época muito aguardada pelos comerciantes. “A expectativa é sempre que seja melhor do que no ano anterior. Por isso, nos preparamos com estoques reforçados. O Natal é sempre especial, é a melhor data comemorativa”, afirma. Dados da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC-IBGE) reforçam o otimismo: em julho, o DF registrou alta de 0,9% no volume de vendas frente a junho, garantindo o segundo melhor desempenho do país em um cenário nacional de retração de 0,3%. No acumulado de janeiro a julho, o varejo cresceu 4,2%, e, no período de 12 meses, 4,5%. A expectativa é que 2025 feche com expansão próxima de 4%.

Segundo o presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, o último trimestre concentra as datas de maior consumo. “Esse desempenho tende a se refletir no fim do ano, com a Black Friday, o Natal e

Mariana Campos/CB/D.A Press



Desde agosto, shoppings se preparam para o período de maior movimentação do varejo

o Réveillon”, afirmou. Ele ressalta a relevância do setor de eventos para a economia da capital: “Confraternizações, formaturas e encontros familiares movimentam bares, restaurantes, buffets e empresas de entretenimento. Isso fortalece cadeias produtivas ligadas a alimentos, bebidas, decoração e transporte, gerando renda e empregos temporários.”

Na pesquisa de Natal 2024 do Instituto Fecomércio-DF, os presentes mais procurados foram vestuário e acessórios (24,1%), brinquedos (21,7%), calçados (16,2%), cosméticos e perfumes (14,4%) e eletrônicos (8,2%). Já os maiores tickets médios ficaram com eletroeletrônicos (R\$ 1.063,33), joalheria (R\$ 567,50) e ótica (R\$ 618,62).

Segundo Aparecido, o comércio antecipa pedidos e recompõe

estoques de acordo com a expectativa de vendas. “Parte dos produtos será liquidada na Black Friday, que ajuda a reduzir estoques antigos e abrir espaço para novidades natalinas. Isso evita desabastecimento e mantém preços competitivos, mesmo diante da alta demanda típica da época.”

Impulso do 13º salário

Parte relevante das vendas será impulsionada pelo pagamento do 13º salário. “Esse recurso extra dinamiza a economia local, especialmente comércio e serviços. Uma fatia significativa será destinada ao consumo, aquecendo o varejo no fim do ano”, disse Aparecido.

Segundo pesquisa do Instituto Fecomércio-DF, 81,1% dos empresários adotaram estratégias específicas

no último Natal. As principais foram diversificação de produtos (20,14%), campanhas publicitárias (19,59%), promoções (16,69%) e vitrines temáticas (15,45%). Houve ainda atendimento diferenciado (10,90%), kits de produtos (6,76%), descontos para compras à vista (4,28%), horários estendidos (4,69%) e abertura em datas especiais (1,52%).

A Fecomércio lembra que as contratações temporárias já começaram em 2025: foram 2,4 mil até setembro, segundo pesquisa do instituto.

Otimismo com cautela

Para o economista Riezo Almeida, o DF mantém protagonismo no setor de serviços, que responde por cerca de 95% do PIB local. “As projeções são de otimismo cauteloso,

impulsionado pela Black Friday, confraternizações e festas de fim de ano. O desafio é transformar esse cenário em vendas concretas, apostando em estratégias multicanaís para atrair consumidores. A cautela se deve ao alto endividamento das famílias no DF”, explicou.

Segundo ele, o pagamento do 13º injeta massa significativa de renda na economia, beneficiando o comércio e serviços. “A recomendação é usar parte do recurso para quitar dívidas, especialmente cartão de crédito e cheque especial. Só assim sobra espaço para consumo responsável e até investimentos para 2026.”

Riezo acrescenta que a agenda cultural também impulsiona o consumo, com shows internacionais atraindo turistas e ampliando arrecadação de ICMS e ISS. “Dezembro é o mês de maior faturamento para bares, restaurantes, bufês, hotelaria e aluguel de espaços”, pontuou.

Eventos e bufês

O setor de eventos também projeta alta significativa. A UnB Formaturas dobra o quadro de profissionais no fim do ano, contratando de 15 a 20 freelancers para atender à demanda concentrada de colações e bailes.

Já o Renata La Porta Buffet celebra um ano de grande movimento. “Desde fevereiro, trabalhamos em ritmo intenso, e 2025 foi excepcional. As famílias buscam cardápios tradicionais, enquanto empresas optam por propostas mais descontraídas. Em ambos os casos, cresce a procura por opções mais econômicas sem perder a qualidade”, destacou. A empresa prevê encerrar o ano com aumento de 30% no faturamento. “Estamos felizes com o resultado, e toda a equipe participou dos lucros com prêmios por metas alcançadas.